

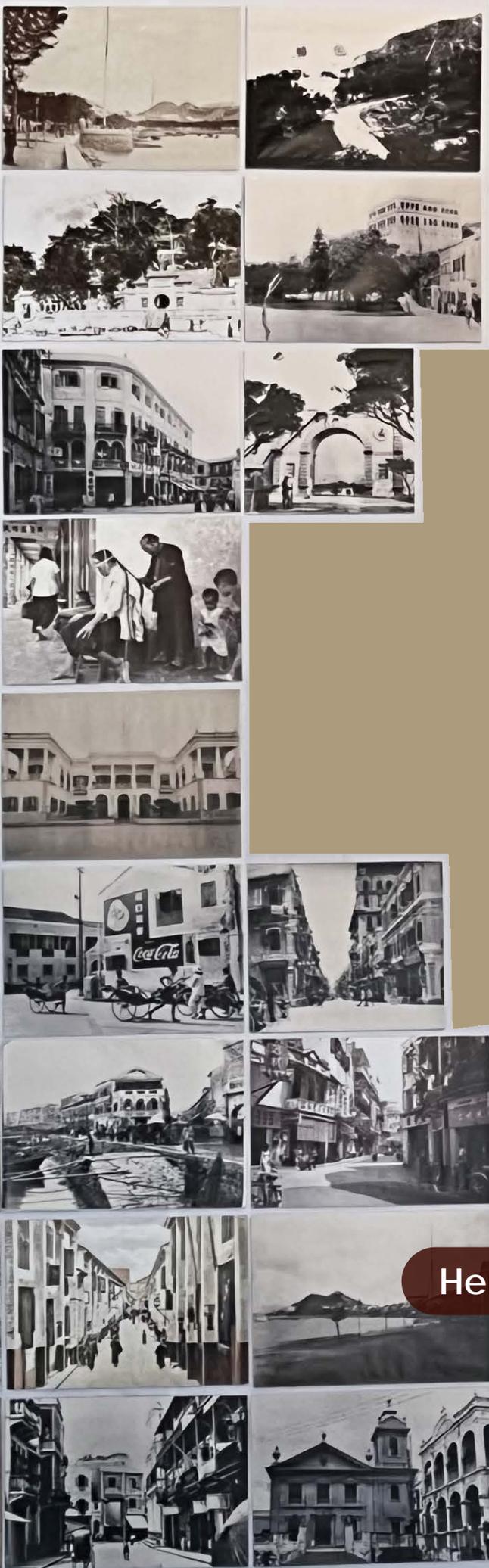
JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus & Modus

岁月百态

2023
SETEMBRO • DEZEMBRO

Ano XXVI
Edição 75



Henrique de Senna Fernandes - 100 anos

Nova página na história da EPM

Feliz Ano Novo

EDITORIAL

Cessarei, no final de 2023, as funções de Diretor da Escola Portuguesa de Macau. Foram mais de dez anos de intenso trabalho e de dedicação exclusiva, ao longo dos quais espero ter dado o meu contributo para engrandecer o nome da Escola e respondido às legítimas aspirações de alunos, professores, pais e encarregados de educação.

A Escola constitui uma marca indelével da nossa presença em Macau, cidade nascida do encontro de duas culturas que ao longo dos séculos sempre se entenderam e respeitaram.

Viabilizando o encontro de alunos com diversas origens e culturas, que aqui encontram um espaço privilegiado para se conhecerem, conviverem, respeitarem e aprenderem, a Escola Portuguesa de Macau tem assegurado um ambiente ideal para o crescimento feliz e saudável das crianças e jovens que a frequentam.

No ano letivo de 2012/2013, em que assumi as funções de Presidente da Direção, a Escola era frequentada por 479 alunos. Hoje, frequentam a EPM 744 alunos, distribuídos por 39 turmas, do 1º ao 12º ano de escolaridade. Este crescimento, que evidencia a importância da instituição para a RAEM, só foi possível devido à dedicação de todos os docentes e não docentes que aqui trabalham e trabalharam, bem como à colaboração de todos os restantes membros da comunidade educativa.

Neste momento, de tão grande significado para mim, desejo as maiores felicidades a todos os que trabalham na EPM, certo de que continuarão a pugnar pela sua elevação e prestígio.

Feliz 2024.

Manuel Peres Machado

2023年底，本人將辭任澳門葡文學校校長一職。通過十多年盡職盡責的工作，我希望可以令學校錦上添花、滿足學生、家長、監護人和教師們的合理訴求。

澳門是一座中葡文化相互交融的城市，幾個世紀以來這兩種文化一直相互理解、相互尊重。在這個環境中，本校是葡國人在澳門生活的一個重要載體。

澳門葡文學校為來自不同背景和文化的學生提供了社交和學習的機會，為在校兒童和青少年的快樂健康成長創造了一個理想的環境。

2012/2013學年，當我就任澳門葡文學校校長時，學校共有479名學生。如今，在一年級到十二年級的39個班級中，分佈了744名學生。這個增長凸顯了本校對澳門特區的重要性，而這一切都要歸功於在本校工作的所有教師和職員的奉獻精神，以及教育界所有其他成員的通力合作。

在這個對我來說意義重大的時刻，我祝所有澳門葡文學校的員工一切順利，我相信大家將繼續為提升澳門葡文學校的地位和聲譽而奮鬥。

祝大家2024年新年快樂。

Manuel Peres Machado
馬文度

Tempus de Despedida Até sempre

A EPM rende homenagem ao Diretor Dr. Manuel Peres Machado, declarando que se manterá para sempre este vínculo inalienável.

Escola Portuguesa de Macau



2023
SETEMBRO - DEZEMBRO

Despedida

2. Até sempre

Novos

3. Nova página

Excelência

4. Prémios escolares 2022/2023

Multilingues

7. Happy Thanksgiving
9. Does fashion matter?
10. 中秋節：傳揚中華文化的慶典
11. Passe-temps populaires

ECD

12. Caminho de Integridade

Reflexão

13. Dia Mundial da Filosofia
13. Implantação da RPC
13. Museu Marítimo

Ciências

14. O Tangram
14. Olimpíadas da Matemática

Artes

15. Técnicas artísticas

Natal

17. A Estrela de Natal

Memória

18. Henrique de Senna Fernandes

Tempus de NOVOS

Nova página

Com a entrada em funções, em meados de Outubro passado, de um novo Conselho de Administração (CA) da Fundação Escola Portuguesa de Macau (FEPM) vira-se uma página no livro da história da nossa Escola. À designação de novos membros do CA da Fundação, seguiu-se a nomeação de um novo Director da EPM e a designação de um Conselho de Administração da Escola – um novo órgão, do qual fazem parte o Director, representantes dos docentes, dos pais e encarregados de educação, a Chefe dos Serviços Administrativos, e três membros designados pela FEPM; um destes, que preside, é o presidente do Conselho de Administração da Fundação.

“ (...) reforçar a abertura e a ligação da Escola à Comunidade em que se insere. ”

O Conselho de Administração da Escola visa criar uma maior proximidade com o pessoal docente e não docente, mas também com os discentes, e reforçar a abertura e a ligação da Escola à Comunidade em que se insere.



O propósito fundamental é afirmar a nossa Escola como um estabelecimento de ensino da língua e cultura portuguesas, no contexto e com as características que a tornam única na sociedade multicultural de Macau, em que sobreleva a cultura chinesa: A EPM não é apenas mais uma escola; é a Escola Portuguesa na China.

Pela sua responsabilidade em Macau, pela sua ligação a Portugal, a EPM tem como objectivo providenciar um ensino de qualidade e garantir aos seus alunos a obtenção de níveis de excelência.

O Conselho de Administração fará tudo o que estiver ao seu alcance para atingir esse objectivo.

A entrada em funções com o ano lectivo já iniciado dificulta a tomada de algumas decisões de fundo. A seu tempo, será posto em prática um plano de acção e desenvolvimento estratégico. Mas como todo o caminho começa com o primeiro passo, a breve trecho começarão a ver-se os resultados das decisões que vão sendo tomadas, de acordo com as prioridades que, de momento, é possível satisfazer.

Apelo a todas as boas vontades, dentro e fora da Escola, para que se façam ouvir com sugestões, críticas e comentários, na certeza de que os responsáveis pela administração da Escola estão ao serviço da EPM para a tornar melhor.

Votos de Bom Natal e Feliz Ano Novo!

Dezembro de 2023

Jorge Neto Valente
Presidente do Conselho de Administração da FEPM e da EPM

“ A EPM não é apenas mais uma escola; é a Escola Portuguesa na China. ”

Escrita

20. Discriminação em função do género
20. Vidas sem futuro
21. Textos Flash

1º ciclo

22. Reis, rainhas e castelos no ar
23. Dia da Alimentação
23. São Martinho

Festa

24. Monstros e monstrosinhos

Divulgação

26. Lusofonia 2023
26. Uma hora com Francisco José Viegas
27. Novos desafios, novas oportunidades
27. Representantes dos alunos

Finalistas

27. Trabalhar para metas

Desporto

28. Adeus à Guia
28. Competições do 1º período
28. Grande Prémio de Macau
29. Hóquei em patins

Chegada

29. Novos colaboradores na EPM

PassaTempus

Modus que...



Fundação Choi



Fundação Jorge Álvares



Fundação Macau - Português



Fundação Macau - Inglês



Fundação Macau - Mandarim



Fundação Macau - Matemática



Fundação Macau - C.S.H.



Fundação Macau - Educação Física



Fundação Macau - Ciências e Tecnologia



Fundação Macau - Educação Artística



Fundação Macau - Comportamento



Fundação Macau - Progresso no Aproveitamento

Tempus Multilingues

Happy Thanksgiving

On November 23rd, we celebrated Thanksgiving. It is of the utmost importance to find time to stop for a while and think about all the good things we have in our lives. We may not have everything we want, but there is certainly a lot to be grateful for. This is what these students have done and when, on her way out, a student says: "Teacher, I am thankful for today's class", that really makes your day! I am really grateful for my students! What are you grateful for?

Dinah Cohen and Cláudia Rouxinol
English Teachers



Profiles




Chon Chon

My name is Chon Chon and I'm Chinese. I think I am kind of a game addict. I must say that sometimes I play too much! I'm a little introverted, but I like talking to people I'm close to. And here's something not a lot of people know about me: I'm a railway fan! I like to study trains and their respective tracks. I even draw and design them. I can be a bit forgetful and lazy. My parents scold me for that. But I'm better now, so now they scold my brother instead!




João

My name is João Francisco and I am 12 years old. My hair is black and my eyes are brown. I wear glasses. I have a lot of friends and I like to play with them. I like swimming and I like playing football with my dad. I also like playing with Lego. My favourite subject is Physical Education (PE).




Gonçalo

My name is Gonçalo. I am 12 years old and I attend the Portuguese School in Macao, EPM. I have brown short hair and brown eyes, and I'm fit. I like playing video games and drawing, as hobbies. I like playing basketball and Volleyball. My favourite colours are black, white and yellow. My friends say I am talkative and friendly.




Lorraine

My name is Lorraine and I'm 12 years old. I live with both my parents. I have no siblings, so that means I'm an only child. I have straight short dark brown hair. I'm not tall nor short, I'm average size and I am fit. I take my studies very seriously! If not, I would get into serious trouble when I got home. I really like to spend time with my friends, cooking and listening to music, especially Taylor Swift. She's my favourite singer! I enjoy making desserts for my family and friends!




Henrique

My name is Henrique. I study at Escola Portuguesa de Macau. I love playing football and I like running. I like surfing with my dad and my uncle, every Summer holiday. My family is quite small. It is composed by my mom and dad, my sister and me. I've been playing football for almost eight years now. Many of my friends also play football. I like playing with them. This is my life.



Does fashion matter?

There is more to someone than meets the eye.

I'm not a really fashion-conscious person and image is not my main concern. Preferably, I wear a more casual look, something simple and essentially comfortable. I hate bright colors and heavy looks.

Most importantly, I have a style that doesn't stand out and it doesn't matter, really, because "there is more to someone than meets the eye".

Joel Sousa, 10 B

Some people say that fashion plays a vital role in our social life but it is not always true. I don't see myself as the most fashion-conscious. Occasionally I would go for a brighter color combination. However, I wouldn't like to stand out too much so I usually prefer to wear some casual light-colored clothes.

Although I seldom buy new clothes I hate wearing second-hand clothing because we never know what they have gone through. Fashion is a great tool to express ourselves in the most unique way but, unfortunately, those who don't develop a good fashion sense can be seen as uninteresting. And this is very unfortunate to hear as "there is more to someone than meets the eye".

Marcus Yan, 10 B

I really like to wear bright colors, although dark ones aren't really a problem. I prefer to wear comfortable and easy-to-put-on clothing. My wardrobe isn't extensive. I have lots of beige and dark shorts with a mix of bright colored shirts. However, I wouldn't be seen dead in a full white outfit. I would definitely wear a full black one. To conclude with, an outfit should have different colors in order to look appealing but this does not mean that I don't agree with this saying, "there's more to someone than meets the eye"

Miguel Rezende, 10 B

I really like to wear casual clothes because I don't really like to stand out. I like casual looks because they are relaxed and informal. I wouldn't be seen dead in a suit except if it were on a special occasion like a wedding or an important dinner or lunch. All in all, I've realized that "there is more to someone than meets the eye".

Martim Nobre, 10 B

Fashion choices can be quite impactful when it comes to first impressions. With that in mind, I prefer to make sure, I wear something that looks put together when meeting someone. While the same applies for important events and situations, I would rather wear simple and casual clothing on a day-to-day basis. Even though I am of the opinion that "there is more to someone that meets the eye", fashion matters when meeting someone, you want to make a good impression on.

Sofia Caixeiro, 10 B

If only

If only whispers of hope
Could set us apart
And truth in the false
Could dig deep in the human heart!

If only the sun could shine
On the greedness of humanity
Like a lantern in the dark!

If only the stars were aligned
And able to give us a peace sign!
If only we could reach that far
With the rise of a turbulent rhyme!

If only there was a glimpse of hope
for those who believe
and don't play the rules of the game,
we would then roll up our sleeves
And things would never be the same!

Sofia Caixeiro, 10 B

Video Games

Computer games are anti-social and violent, and their users are mindless nerds.

Computer games can expand your creativity, however, if you play too much, they'll reduce your capacity for critical thinking and turn you into an antisocial and violent nerd.

Catarina Couto and Miguel Rezende, 10 B

Video games encourage learning and explore things that we don't usually learn in our everyday life but they may also be an addiction and affect our mental health.

Sandy Chiang and Laura Afonso, 10 B

Computer games are an ethical dilemma: on the one hand, they help you to socialize with strangers online, on the other hand, they affect you mentally, leading sometimes to being bullied, getting depressed or having mental problems.

José Antunes and Vallo Khio, 10 B

Although video games can create and strengthen neuro pathways, therefore, promoting brain development, they can also sadly encourage violence and affect face-to-face interactions.

Marcus Yan and Joel Sousa, 10 C

中秋節：傳揚中華文化的慶典

中秋節，是中華文化中一個重要的傳統節日。為了讓同學們能深入了解中秋節的文化意義，中文組的老師們特地把學校佈置了一番，同時擺放了一個中秋節攤位，介紹了中秋節的由來、傳統以及不同地方的月餅及其特色。學生們一走進校園，就能感受到濃厚的節日氣氛。

在課堂內，我們也進行了不少活動，包括吃月餅、品茶、猜燈謎、燈籠手工等。這些傳統的中秋節活動不僅增進了同學們之間的情感交流，也讓他們更深入地了解了中秋節的習俗和傳統。同學們積極參與，享受著節日帶來的歡樂和溫馨。此外，學校也參加了由環保局舉辦的月餅盒回收活動，慶祝節日的同時，也不忘為環保出一分力。

中秋節不僅是一個傳統的節日，更是中華文化的傳承。通過慶祝節日的活動，同學們對中華傳統文化也有了進一步的認識。

中文組老師



Les passe-temps populaires chez les adolescents du 9^{ème}

Les passe-temps préférés sont le foot et les jeux vidéo. Je les pratique avec mes amis. Ils m'apportent la joie, et la concentration. Parfois, je gagne, parfois je perds. La victoire et la défaite font part de la vie. – Vasco Brás, 9 A

La photographie, c'est ma passion. J'ai même un appareil photo! J'ai d'autres passe-temps, comme le foot et jouer du piano et du saxophone. La musique et la photographie m'apportent beaucoup de bonheur et me méloignent de mes problèmes. – Manuel Figueiredo, 9 A

J'adore les jeux vidéos! Je n'ai pas d'autres passe-temps. Ce que m'attire dans un jeu c'est l'univers dans lequel il me transporte. – Lucas Falcão, 9 A

Les jeux vidéo et le foot sont mes passe-temps préférés. Ils m'amuse, ils suscitent beaucoup d'émotion. Entre la colère, la joie, la tristesse, le jeu vidéo et le foot éveillent des sentiments majeurs de nos sensations. – Pedro Bailote, 9 A

Ce que j'adore faire est créer des choreographies et danser, danser. La danse c'est ma façon d'être en forme et me sentir heureuse, alors ça m'apporte beaucoup de plaisir. Danser aide énormément notre esprit. – Bianca Furtado, 9 B

J'ai deux passe-temps: chanter et danser, pourtant ce que je préfère c'est chanter simplement. Quand je chante, je vis. Chanter, c'est passer d'un état vivant à super-vivant! – Luciana Rouxinol, 9 A

Mon passe-temps préféré est jouer à des jeux mobiles. Il y a beaucoup de jeux auxquels on peut jouer sur le portable. C'est formidable! – Kimberly Chan, 9 A

Je pratique du volley. J'adore! J'ai peu de temps pour avoir d'autres passe-temps. – Catarina Guedes, 9 B

Le dessin et la guitare sont mes passe-temps préférés. Jouer de la guitare permet d'évacuer le stress accumulé tout au long de la journée et ça me fait très bien. – Sónia Carvalho, 9 B

Les passe-temps préférés sont écouter de la musique et dessiner. J'adore la musique techno, électro et metal et je passe la plupart de mon temps à dessiner le réalisme. Ça me fait bien – Mafalda Ferreira, 9 B

Le foot c'est ma passion. Quand je le fait, je m'amuse et je me détends. Il m'apporte la joie et la concentration – Tomás Belo, 9 B

Les passe-temps préférés sont le foot et le skateboard. J'aime jouer le foot entre amis ou avec les collègues de l'école. Le foot m'apporte la joie; le skateboard, la persistance. – Francisco Galvão, 9 B

Jouer le foot et faire du vélo, c'est ce que j'aime faire avec mes amis. C'est bien amusant! – Pedro Carronda, 9 A



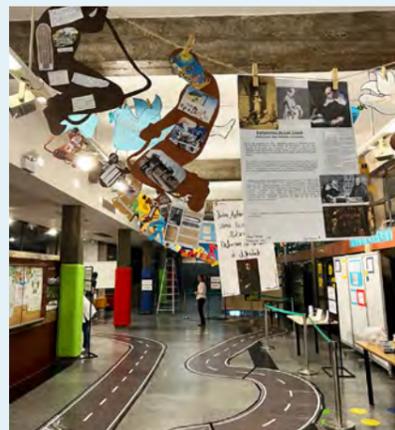
Caminho de integridade

A EPM recebeu o Selo Digital de Ouro da RedEscolas Anti-Corrupção 2022/2023 e candidatou-se neste ano letivo de 2023/24, à 3ª Edição do Programa, subordinado ao tema: "Promover um Caminho de Integridade".

Os conceitos de integridade, corrupção e direitos humanos foram trabalhados nas aulas de forma interdisciplinar, culminando com uma Exposição Interativa, que teve lugar de 4 a 7 de dezembro. Esta exposição foi organizada pelos departamentos de Cidadania e de Ciências Sociais e Humanas, com a colaboração de várias disciplinas, dos coordenadores, diretores de turma e professores da nossa escola. Esta atividade incluiu a comemoração do Dia Internacional Contra a Corrupção a 9 de dezembro, e do Dia Internacional dos Direitos Humanos a 10 do mesmo mês.

Desde outubro que foram pensados e executados, com empenho e dedicação, pelos nossos alunos dos 9º, 10º, 11º e 12º anos, trabalhos relacionados com estas temáticas. Criaram-se jogos que foram dinamizados pelos alunos nas diferentes "estações" da exposição, bem como momentos de poesia, música, curta-metragem e pequenos vídeos alusivos à "Integridade".

Cláudia Rouxinol
Coordenadora do Departamento de Cidadania



Dia Mundial da Filosofia

No passado dia 22 de novembro, comemorou-se o Dia Mundial da Filosofia. Este dia foi instituído pela Unesco em 2005 e é comemorado em vários pontos do globo, com o intuito de alertar para os problemas atuais da humanidade e apelar para a sua reflexão. Na mensagem que proferiu por ocasião do Dia Mundial da Filosofia, a diretora geral da Unesco Audrey Azoulay salientou o seguinte: "A Filosofia é um exercício constantemente vivo que nos permite questionar o Mundo de hoje e de amanhã, visualizá-lo tal como é e como poderá vir a ser(...)".

As comemorações deste ano foram dedicadas ao tema "A Filosofia e a Música". A palavra música, do grego *mousikê*, quer dizer "arte das musas" e a palavra Filosofia significa o "amor à sabedoria". Desde os gregos que a Filosofia e a Música estão relacionadas. Alguns filósofos como Pitágoras, Platão, Aristóteles, Santo Agostinho, Descartes, Rousseau e Nietzsche depararam-se com o fenómeno musical nas suas reflexões e



Implantação da RPC



Nos dias 28 e 29 de setembro, foi apresentado, no átrio principal da escola, um *powerpoint*, produzido pelos alunos do 12º AC, acerca da Implantação da República Popular da China, do

dia 1 de outubro de 1949.

Esse trabalho abordou subtemas como o Nacionalismo, o Comunismo, os líderes de cada um desses partidos, a Guerra

filosofia. Pitágoras fez a importante descoberta de que as notas musicais eram alcançadas através de um sistema fracionário. A música era, bem assim parte da paidéia de Platão, como encontramos na obra *A República*. A música é a penúltima disciplina na formação do filósofo, antes da dialética, porque ela é a mais geral e porque tem relevância universal. Na sua obra intitulada *Crepúsculo dos Ídolos*, Nietzsche escreve que "Sem a música, a vida seria um erro". A música constitui para Nietzsche uma tripla iniciação: iniciação à felicidade, à vida e à filosofia.

As comemorações do Dia Mundial da Filosofia contaram, com um momento da leitura de frases filosóficas pelos alunos do 4º A e 6º D e com uma canção protagonizado pelos alunos do 4º C. Foi feita ainda uma exposição de trabalhos dos alunos das Oficinas de Filosofia (3º, 4º, 5º e 6º ano) e alunos do 10º e 11º ano, no átrio principal, com o tema "A Filosofia e a Música".

Sandra Fonseca
Coordenadora do Departamento de Ciências Sociais e Humanas



Civil e o governo de Mao Zedong.

Influenciado pela revolução soviética, Mao Zedong retira o poder aos nacionalistas de Chiang Kai-shek, logo após a sua união na luta contra os japoneses, em defesa dos superiores interesses nacionais.

Depois de algumas dificuldades de governação, a China acabou por conseguir reconhecimento internacional, enquanto membro permanente do Conselho de Segurança da ONU e assinando acordos com diversos países.

Alunos de História do 12º AC

Museu Marítimo



Nos dias 26, 27 e 30 de outubro, os alunos do 6º BCD visitaram o Museu Marítimo no âmbito da disciplina de História e Geografia de Portugal e Macau, por forma a consolidarem alguns dos conhecimentos sobre o período da expansão marítima portuguesa, a chegada e o estabelecimento dos portugueses em Macau, e outros aspetos da História da China e de Macau. Esta visita de estudo foi o mote para a realização de um Domínio de Articulação Curricular entre as disciplinas de HGPM, Português e Educação Visual.

"Foi muito divertido ver os barcos da China, e como eu já aprendi a matéria da expansão marítima, já percebi muitas coisas". - Prunella Wong, 6º B

"Eu gostei muito de visitar o Museu Marítimo de Macau, porque pude ver muitas coisas que li no livro, mas ali pude ver melhor". - Júlio Lao, 6º C

"Gostei porque aprendi muito sobre os barcos, os navegadores e Macau na história da expansão marítima de Portugal e da China". - Naomi Carter, 6º D

Marta Romana
Professora de História e Geografia de Portugal e Macau

O Tangram

O Tangram é um jogo chinês muito antigo... Acredita-se que o Tangram surgiu na China durante a dinastia Song (960-1279 d.C.). Na época, ele era visto como um dos mais famosos testes utilizados para estudos sobre a inteligência humana.

É um quebra-cabeças geométrico formado por 7 peças: são 2 triângulos grandes, 2 pequenos, 1 médio, 1 quadrado e 1 paralelogramo. Utilizando todas essas peças sem as sobrepor, podemos formar várias figuras.

Nas aulas de apoio de matemática do 5º ano temos utilizado esse recurso para trabalhar geometria, identificando figuras planas por meio de composição e decomposição.

Vocês conhecem a história do Tangram?

“ (...) descobriu que poderia montar todas as maravilhas do mundo da forma que quisesse. ”

Existem várias lendas acerca do surgimento desse jogo. De entre as histórias mais populares estão as lendas: “O Mensageiro e o Imperador” e “O Discípulo e o Mestre”.

Uma das lendas conta que uma vez, há muito tempo, um monge chinês encarregou um dos seus aprendizes de uma missão: viajar pelo mundo atrás de todas as belezas existentes, dando-lhe um espelho para as registar.

Certo dia o aprendiz, por descuido, deixou o espelho cair no chão, e este partiu-se em sete peças de formas diferentes. Assim, ele observou e descobriu que poderia montar todas as maravilhas do mundo da forma que quisesse.

O tangram é usado como um jogo educativo para desenvolver habilidades cognitivas, espaciais e matemáticas, além de estimular a criatividade e a imaginação. Ele pode ser utilizado para desenvolver o pensamento lógico e o raciocínio espacial em todas as faixas etárias.

Além disso, o tangram também costuma ser utilizado como ferramenta pedagógica em algumas escolas para ensinar diversas disciplinas, como: geometria, matemática e resolução de problemas.

No laboratório de matemática da EPM temos vários tangrans, entre outros materiais didáticos, que tu podes utilizar. Aparece!!

Alexandra Veredas
Professora de Matemática



Olimpiadas da Matemática

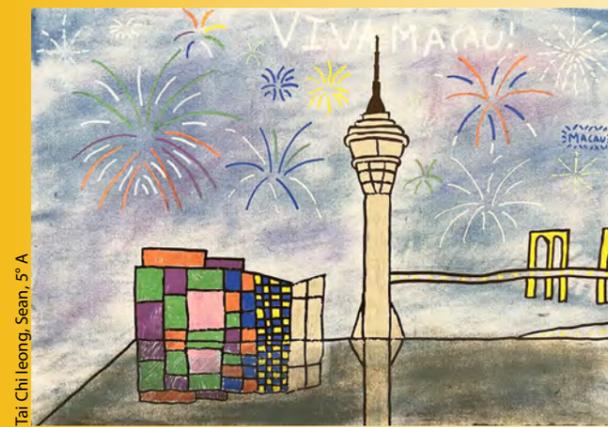
A EPM participou, novamente, nas Olimpíadas da Matemática de Portugal, organizadas pela Sociedade Portuguesa de Matemática.

A prova da edição XLII OMP realizou-se a 9 de novembro, pelas 16h30, e contou com a participação de mais de seis dezenas de alunos do 5º ao 12º ano.

Compareceram 22 alunos do 2º ciclo, 19 alunos do 3º ciclo e 21 alunos do ensino secundário.

A 2ª Eliminatória realizou-se-á no dia 11 de janeiro de 2024.

Departamento de Matemática e Ciências Experimentais



Tai Chi leong, 5ª A



Catarina Barrocas, 5ª A



Ariel Mendonça, 5ª C

Trabalhos realizados pelos alunos de Educação Visual do segundo e terceiro ciclos, utilizando diferentes técnicas.



Wu Chok Sin, 7ª A



Lam Ian Iao, 7ª C



Catarina Guedes, 9ª B



Isu Loureiro, 8ª B

Tarasov Steven, 9ª B

Célébration de Noël



Momento musical pelos alunos do 3º ciclo, a 12 de dezembro, organizado pelo Departamento de Línguas Românicas com a colaboração do Departamento Curricular de Língua Chinesa e Inglesa.

Canções de Natal



Canções da quadra natalícia no Hotel Andaz, no dia 30 de novembro, pelo Grupo Coral e Instrumental ORFF da EPM.

A Estrela de Natal

A 2 de dezembro último, pelas 11h00, no ginásio da EPM, teve lugar a Festa de Natal com a participação dos alunos do 1º ciclo e do Grupo Coral e Instrumental Orff.

A assistência aplaudiu com entusiasmo uma adaptação da história musical "A Estrela de Natal", da autoria de José Carlos Godinho, na qual um grupo de Pastores procura a Estrela de Natal que há mais de dois mil anos guiou Pastores e Reis até Belém. Todos os olhares se voltaram para o Céu na esperança de ver esta estrela libertar todo o seu brilho e esplendor.

Ana Carreiro
Professora de Educação Musical





Discriminação em função do género: uma realidade

A discriminação em função do sexo continua a ser uma realidade na sociedade atual, como se demonstrará adiante.

A igualdade de género desempenha um papel fundamental numa sociedade que se afirma como desenvolvida e apesar de se terem feito alguns progressos nesta matéria, os avanços efetuados apresentam-se ainda como pouco significativos.

A dignidade da pessoa humana e a não discriminação são, inquestionavelmente, um valor fundamental nas sociedades atuais que procuram instituir princípios que consagrem esta igualdade, promovendo, entre outras, alterações legislativas que determinem o tratamento igual entre homens e mulheres e impondo que todas as pessoas sejam tratadas com respeito e dignidade, independentemente do género a que pertencem.

“A dignidade da pessoa humana e a não discriminação são, inquestionavelmente, um valor fundamental nas sociedades...”

No entanto, sendo as pessoas o reflexo da sociedade e dos Homens que nela habitam, as sociedades atuais continuam a estar profundamente enraizadas por elementos patriarcais que valorizam os homens em detrimento das mulheres, promovendo a discriminação em função do género.

Tomando como exemplo os dados de CIG (Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género) referentes a 2017, existe uma grande diferença entre a proporção de mulheres e homens no poder e tomada de decisão nas empresas. É o que acontece nos órgãos de administração das empresas cotadas em bolsa, das quais 88 % equivale a homens e apenas 12% a mulheres.

De facto, apesar de cada vez mais mulheres assumirem funções de responsabilidade, desempenhando altos cargos públicos ou políticos, a sociedade continua a ser mais exigente para com as mulheres.

Deve a maternidade constituir um peso para as mulheres que decidem seguir uma carreira profissional? A resposta não pode deixar de ser negativa. Porém, a generalidade das sociedades, tal como sucede com a portuguesa, continua a não criar as condições necessárias que permitam à mulher, em respeito pela sua individualidade, desenvolver plenamente cada uma das suas vocações, tal como sucede com o homem.

De facto, como se compreende que a população portuguesa seja maioritariamente composta por mulheres, que em cada 100 pessoas com ensino superior completo, cerca de 60 sejam mulheres e apenas 40 sejam homens e de, ainda assim, a taxa de empregabilidade, bem como a remuneração média de base, continuar a ser superior nos homens?

Sendo a representação feminina em lugares de liderança ou com níveis de responsabilidade e visibilidade elevados claramente inferior à dos homens e não constituindo argumento, nos dias de hoje, a menor qualificação por parte das mulheres, por constituírem atualmente a maior percentagem de licenciadas e doutoradas nas universidades portuguesas, tal desigualdade prende-se, quase exclusivamente, com a escassez de estratégias que promovam a igualdade e com a falta de iniciativas e apoios que visem a conciliação da vida profissional com a vida familiar, criando barreiras invisíveis que limitam a progressão profissional das mulheres e que reproduzem estereótipos, baseados em generalizações e rótulos, muitas vezes errados, relativamente às mulheres.

Em suma, a discriminação em função do sexo continua a ser uma realidade nas sociedades atuais que afeta, de forma negativa um grande número de mulheres, sendo a “aparente” igualdade existente entre os géneros feita através de um esforço suplementar, acrescido e muitas vezes inglório por parte das mulheres, o que torna esta procura pela igualdade um esforço que se apresenta, à partida desigual. Somente com a constatação desta desigualdade será possível uma reflexão séria sobre um problema atual e a obtenção, no futuro, de uma verdadeira igualdade material entre homens e mulheres.

Mafalda Paiva e Maria Gameiro, 11º A

Vidas sem futuro

Uma visão sobre a guerra em Israel

Já imaginaste ficares de repente sem a tua família?
 Já imaginaste perderes todos os teus pertences e teres de meter as coisas num saco para ir para outro lugar?
 Já te imaginaste a viver nas ruas ou em campos de refugiados?
 Já te imaginaste sem acesso à alimentação? Sem acesso à água? Sem acesso à eletricidade? Sem acesso à internet?
 Já imaginaste desconheceres se os teus pais ainda estão vivos? Se os teus irmãos sobreviveram? Se os teus amigos escaparam?
 Já te imaginaste sem uma escola?
 Já te imaginaste sem a tua normal rotina?
 Já te imaginaste sem teres para onde fugir?
 Já te imaginaste sem futuro?

Não imagines. A guerra é uma realidade.

Texto coletivo, 11º ABC (PLNM)

Textos Flash



A esperteza de um apressado

Certo dia, na aula de Português Mais, a professora deu-nos cinco minutos para fazermos uns exercícios com várias perguntas. Todos pediram mais tempo. Contudo, o Bruno, “o menino do contra”, achou que dois minutos seriam suficientes.

Então, a professora, já conhecedora da esperteza dos apressados, decidiu dar-lhe uma lição.

Passados os dois minutos, a professora fechou o livro e pediu-lhe para responder. Claro, quase tudo errado.

– «Cada tiro, cada melro!» – dizia a professora (mais uma expressão).

Em suma: a pressa foi a sua grande inimiga!

Weng Chi Kei, Clara, 6º D

O caderno de merceiro



Na aula de Português Mais, escrevíamos sumário e... os “olhos da professora saltaram-lhe das órbitas”!

– Este projeto de caderno de merceiro é o teu caderno diário? – perguntou a professora ao Federico, colocando um lápis atrás da orelha.

– UHM??? – rimos nós sem saber porquê e intrigados com o lápis na orelha.

– A escola agora virou mercearia? Ó senhor Federico, queria arroz, açúcar, ovos, sal, farinha, lixívia e umas pastilhas elásticas... ponha tudo na conta! – gozou a professora.

A professora explicou que o antigo merceiro tinha um caderninho, igual ao do Federico, para anotar os produtos que as senhoras levavam e que depois pagavam ao fim do mês. E... tinha um lápis “sempre à mão”, atrás da orelha pois, numa lojinha cheia, o lápis sumia facilmente e... para o encontrar... era como “procurar uma agulha num palheiro”.

Agora, é só nova tecnologia, já foi o tempo do caderninho.

– Federico, deixa-te dessas «mercearices» e usa um caderno normal! – avisou a professora.

Cátia Pinto, 6º C

Passarinho amarelo!

Na aula de Português Mais, estávamos a corrigir o exercício de analogias no C.A. Era para riscarmos o intruso entre aves pequeninas e adicionarmos mais uma. Cão era o intruso. Dissemos «rola», «águia», «papagaio»... aves grandes demais para aquele conjunto. Até que alguém gritou «rouxinol!».

E a professora pediu mais nomes de passarinhos:

– Aqueles que passarinhos pelos corredores da escola? E aquele amarelo que canta tão bem como o rouxinol?

Ninguém sabia ou se lembrava, nem com a ajuda das primeiras letras e a professora mostrou algumas imagens.

– Parda! Canário!...

– AH! Eu vi passarinho amarelo! – disse o Cyrus.

Desatamos a rir com o espanto dele.

– Ah viste? E ainda não «viste passarinho verde»? Toca a descobrir o significado desta expressão – desafiou a professora.

Ho Chin Nok, Clara, 6º D



Um regresso inédito às aulas

Na primeira semana de aulas, depois de escrevermos o sumário, a Rainha do Roxo, perguntou se tínhamos feito o TPC1, mas já com um olho desconfiado! E logo nos pediu para fazermos uma previsão:

– Quantos meninos é que vocês acham que não fizeram o TPC1?

– Três! Quatro! Cinco! – atiramos com fé.

Na verdade, toda a gente tinha feito o TPC1!! Um facto inédito!

E, logo de repente, nasceu um «sorriso de orelha a orelha» no rosto da professora e os nossos corações descansaram aliviados.

Finalmente! Setembro chegou para criarmos uma bela memória à Nossa Senhora de Português!

Chi Ieng Taffy Chiu, 6º D

Reis, rainhas e castelos no ar

Os alunos do 4º B foram desafiados a escolher uma personagem dos tempos antigos e contar como seria a sua vida no castelo. Partilhamos com os leitores algumas dessas histórias.

Joana Barra
Professora Titular do 4º B

Se eu fosse rainha

Se eu fosse rainha, a minha vida num castelo ia ser perfeita. Eu ajudava pessoas pobres, punha as pessoas na prisão se elas batessem nas crianças ou roubassem coisas. Não dizia: faz isto, faz aquilo, vai buscar, vai para a esquerda, vai para a direita...

Se eu fosse rainha, ia ter um gato siamês e um chihuahua. Também ia ter um macaco e um coelho, ia ter um vestido vermelho escuro e com um bocadinho dourado. Ia ter uma coroa dourada com rubis (muito, mas muito valiosos). O meu castelo ia ser arco-íris e as bandeiras iam ter o nosso raio solar.

Se eu tivesse filhas, elas iam chamar-se Isabel e Tatiana. Se eu tivesse filhos, eles iam chamar-se Artur e Afonso.

E é assim que vai ser a minha vida num castelo!

Noa Variz, 4º B

A vida num castelo

Se eu vivesse num castelo, seria uma guerreira. Lutar, ganhar, agradecer ao rei, à minha família e aos meus amigos era tudo para mim. Adormecia com uma vitória e acordava com uma nova luta.

Um dia, em 1128, o rei acordou-me com um ar aflito e disse-me:

- Acorda! Temos a nossa maior batalha até agora contra os castelhanos. Prepara-te porque eles são muito fortes!

Preparei-me para a grande luta e, de repente, senti-me nervosa, o que não era normal. Estava tão desconcentrada na luta que acabei por perder. Só que em 1129 eles deram-nos outra chance de lutar porque queriam roubar-nos. E, desta vez, eu estava bem concentrada e acabámos por ganhar. Em 1143, o rei perguntou-me que nome devíamos dar àquela batalha e eu disse:

- Batalha de São Mamede!

E assim ficou a Batalha de São Mamede.

Sara Machado, 4º B

Se eu fosse uma rainha

Eu seria uma rainha para ter um castelo e governar tudo. Iria pedir às minhas amigas para me fazerem uma trança no cabelo e me porem um laço. Pedia aos meus cavaleiros para levar uma carta para as pessoas importantes virem às festas, como por exemplo o bobo, a princesa, o príncipe, as damas, o rei e o duque.

Também iria pedir uma sopa e salada e, para fruta, seria maçã. A sobremesa seria pudim. Para o lanche, maçã com manteiga de amendoim.

Eu seria boa e iria ajudar as pessoas (os habitantes) porque eu gosto de ser simpática!

Maria Leonor Victal, 4º B



4B

A vida do Tiago no castelo

O Tiago vivia num castelo, num castelo perfeito e maravilhoso que se chama Contente. O castelo Contente é um castelo bem protegido, onde nós só matamos os dos outros castelos e nunca os outros nos matam a nós. Mas nós também não queremos matar ninguém. Por isso, naquele momento, havia paz.

O Tiago era um cavaleiro que era o amigo do príncipe Henrique. O Tiago estava sempre preparado para proteger o rei Pedro, mas nunca precisava de o proteger porque havia sempre paz. O Tiago tinha um trabalho ótimo, porque só precisava de se sentar na cadeira e esperar que lhe entregassem dinheiro.

Até que um dia, no castelo Contente choveu muito, muito e houve cheias. O problema foi grande e fez as pessoas do castelo Contente preocuparem-se muito. Então, o cavaleiro Tiago, o príncipe Henrique e o rei finalmente tinham coisas para fazer... Eles mandaram a água fora e construíram um fosso profundo onde coubesse toda a água.

Depois disto, o castelo Contente ficou ainda mais perfeito.

Chan Kai Hou, Tiago, 4º B



Dia da Alimentação

4A

Relacionado com o Dia da Alimentação, a turma do 4ºA realizou um trabalho criativo inspirado pelo artista Arcimboldo. Aprendemos alguns aspetos da vida e obra deste pintor e, em seguida, demos asas à nossa criatividade. Neste trabalho foram usados recortes de vegetais e frutas, numa composição de caras ou corpos! Digam lá se não estão tão engraçados?

Ana Jael Gonçalves
Professora Titular do 4º A



Deixa a tua marca

Quando o ponto é só o começo de uma nova aventura e onde a conquista começa com a decisão de tentar! Foi um trabalho inspirado na obra *O Ponto* de Peter H. Reynolds.

Marisa Ribas
Professora Titular do 4º D

4D



São Martinho

A Escola Portuguesa participou em pleno na comemoração do Dia de S. Martinho.

No passado dia dez de novembro, a nossa escola associou-se às atividades organizadas pela Escola Luso-Chinesa de Luís Gonzaga Gomes, com a atuação do Grupo Folclórico e da Tuna da EPM e com a organização de jogos tradicionais portugueses, entre outras atividades que animaram a tarde de convívio.

No dia onze foi a vez da celebração no jardim da nossa escola: os alunos do 1º e 2º ano da EPM passaram uma manhã animada em que não faltaram as tradicionais castanhas assadas e muitas brincadeiras preparadas a preceito pelos professores e funcionários da EPM. Foi uma manhã em cheio!

T&M



MONSTRUÁRIO

MONSTROS & MONSTRINHOS

Em dia de *Halloween*, a nossa escola encheu-se de monstros e monstrinhos do Bestiário Tradicional Português e de outros das culturas Chinesa e Anglo-Saxónica. Esta exposição/concurso resultou num Monstruário Fantástico que tornou muito difícil a missão do Júri.

Aos Pais e Encarregados de Educação que em parceria com os seus educandos produziram verdadeiras obras de arte, um grande obrigado, pela colaboração e participação massiva.

A exposição ficou magnífica e colheu o apreço da Comunidade Educativa.

Um bem-haja, também, ao Júri e a todos os que tornaram a nossa festa mais bonita.

Também neste dia, os alunos do 1º ciclo foram convidados a usar fantasias de *Halloween* e apareceram na escola, como manda a tradição, com disfarces originais e assustadores e marcaram

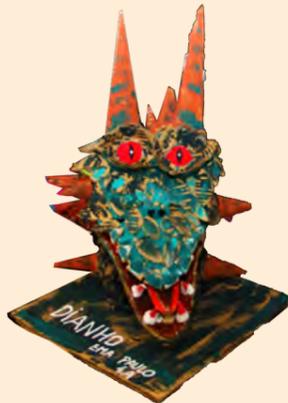
presença no desfile, no átrio interior da escola, ao som das melhores músicas de *Halloween*: às 10h10 os alunos do 1º e 2º anos e às 11h10 os alunos do 3º e 4º anos.

A animação e a folia marcaram presença durante todo o dia. A assinalar a data, os alunos do 4º ano escreveram contos assustadores, de arrepiar os cabelos...

Como incentivo à escrita, aos melhores foram atribuídos prémios: três, por cada turma do 4º ano.

Estão de parabéns todos os participantes!

1º ciclo



Contos assustadores



A menina sossegada

Era uma vez uma menina sossegada que estava sempre silenciosa na escola, em casa e na rua. Um dia, ela estava no recreio sentada e a ver livros... assustadores!

Todos os amigos achavam sempre que não era nada, mas todos os dias ela trazia mais e mais. As professoras telefonaram para a mãe dela, mas ela ignorou. As professoras disseram ao diretor, que também telefonou ao pai. Ele também ignorou.

Quando a menina ia a entrar na porta da sala do diretor, a cara dela estava a sorrir muito e as professoras ficaram com medo daquele sorriso.

No dia a seguir, o diretor telefonou à polícia e a polícia disse que ia chegar dali a cinco minutos. Quando a polícia chegou, o diretor disse que a menina estava sentada no sofá e a polícia disse:

- Ali não há nada, a menina não está ali!

E quando o diretor olhou de novo para o sofá, não havia lá nada. Todos ficaram intrigados.

Muitos dias depois, a menina não estava na escola e uma das professoras, que tinha a foto da menina, olhou e também não estava ninguém. O amigo da menina, que é também igual a ela, disse:

- A menina não é real, ela é um fantasma!

E todos ficaram com muito medo e nunca mais quiseram lembrar-se da menina.

Cheung Sang | Beatrix, 4º B

A boneca assustadora

Era uma vez uma menina que gostava muito de bonecas e um dia a mãe da menina deu-lhe uma boneca muito bonita. A menina ficou muito feliz e correu para o quarto com a boneca. A menina pôs a boneca no chão e disse:

- Fica aqui! Eu vou beber água e já volto.

Quando ela chegou, a boneca estava em cima da cama e a menina ficou muito confusa, mas não quis saber. Uma hora passou e a menina disse:

- Fica aqui boneca, eu vou fazer xixi.

Quando a menina voltou a boneca estava na janela e a menina gritou:

- Mamã!!!!!!!

- O que foi? - perguntou a mãe.

- A boneca pode andar!

E a mãe disse:

- Não é verdade....

A mãe foi-se embora e a menina ficou muito assustada, ela sabia que a boneca tinha vida.

No dia seguinte a menina acordou cedo e não viu a boneca no seu quarto. A menina ficou com medo. A menina decidiu descer as escadas...procurou na sala e nada, mas quando entrou na cozinha viu que ela estava lá. A menina foi ao quarto dos pais, mas parou antes de entrar e pensou:

- Eu vou ser corajosa!

E ela foi buscar uma tesoura e correu para a cozinha e cortou as mãos e os pés da boneca e ela morreu.

A menina ficou muito aliviada e feliz.

Zyala Madeira, 4º C

Um dia na floresta

Numa manhã chuvosa e de frio, a Bernarda estava na sua casa. Olhava pela janela para a floresta que era proibido explorar. De repente, no meio da escuridão do dia, viu umas orelhas bem longas e brancas. Curiosa, vestiu o seu vestido roxo, calçou os seus sapatos brancos e saiu porta fora, em direção à floresta proibida.

Quando ela chegou à floresta, encontrou, de novo, as orelhas e seguiu-as. Uns minutos depois, a Bernarda apanhou um coelho e perguntou-lhe como se chamava. O coelho disse que se chamava Ralfy. Ela perguntou ao Ralfy o que estava a fazer no meio da floresta. E o Ralfy disse que estava a fazer uma aventura para encontrar um monstro gigante, que parecia uma árvore, mas que era assustador.

A Bernarda perguntou ao coelho se podia ir com ele e o coelho disse que sim. Então, os dois foram à procura daquele tal monstro da floresta – o Arbolídio.

Andaram e andaram pela floresta escura e, de repente, o Ralfy viu uma sombra pequena. Mas, uns minutos depois, a sombra ficou maior, maior. O Ralfy ficou com medo e fugiu para ao pé da Bernarda.

A meio do caminho, a Bernarda ficou exausta. Então, pegou em folhas, fez um cobertor e uma almofada e adormeceu. O Ralfy não conseguia adormecer, porque estava aterrorizado com todos os barulhos de floresta.

Na manhã seguinte, continuaram a sua aventura, a medo. O vento soprava, as folhas caíam, o mocho piava e, no meio da escuridão, surgiu uma sombra gigante. Era o Arbolídio, o monstro da floresta.

Aterrorizados, a Bernarda e o Ralfy gritaram e fugiram o mais rápido possível. Infelizmente, o monstro apanhou-os e levou-os para a sua gruta.

O Arbolídio, esfomeado, pegou no coelho, afiou os dentes e a faca, acendeu a lareira e pôs o coelho a assar!

A Bernarda, desesperada, gritou:

- Para, o Ralfy não é comida! Ele é um boneco-robô!

O monstro, desconfiado, tirou Ralfy da lareira e pegou na Bernarda para a meter a assar. Nesse instante, a Bernarda pediu ao monstro para a adotar. O monstro não sabia o que era adotar e a Bernarda enganou-o e disse-lhe que adotar era ensinar a abrir as portas da floresta.

O monstro, novamente desconfiado, abriu a porta da gruta e, nesse exato momento, a Bernarda e o Ralfy fugiram até à cidade.

O monstro correu atrás deles, mas quando saiu da floresta, transformou-se numa árvore.

Vitória, Vitória, acabou a história!

Carlota Fonseca, 4º A

Um dia no castelo assombrado

Certa noite, em 1958, um grupo de pessoas foi investigar um castelo assombrado. Tinha teias, baratas e muitos esqueletos!

De repente, o Miguel começou a ouvir sons vindos de um quarto ao fundo do corredor. Dirigiram-se para lá e, assim que abriram a porta, uma flecha espetou-se na barriga do Miguel, que ficou gravemente ferido. Apareceram esqueletos a mexer-se (vivos) e com flechas. Apareceu também a Maria Gancha, com lâminas em vez de dedos e atacou o grupo. Muitos deles morreram. Só sobreviveu o João, pois ele correu a sete pés e conseguiu escapar. Mas, ao fugir, apareceu o Homem do Saco que o raptou. Ele acordou num laboratório, com uma palhinha espetada no coração, por onde um Drácula bebia o seu sangue.

Era uma noite de Lua cheia e o João, já em delírio, desmaiou e acordou no espaço, onde existiam *aliens*, dinossauros e múmias por todo lado! Estes atacaram o João e comeram-no até aos ossos. O João, já sem sangue e já sem ossos, gritou a pedir ajuda. Então, vieram cães e comeram os restos dos ossos do João até à medula.

Diogo Quadros, 4º D

Como já vem sendo hábito, a Escola Portuguesa de Macau participou ativamente no Festival da Lusofonia, que decorreu nos dias 27 a 29 de outubro, nas Casas da Taipá e Largo do Carmo. Este ano, para além do Grupo de Danças Folclóricas e do Orff, o público assistiu a uma apresentação da Tuna da EPM.

A professora Filipa Pereira, juntamente com o seu grupo de alunos, presenteou-nos a todos com uma bela atuação, levando-nos a reviver algumas tradições do folclore português. Seguiu-se a apresentação conjunta dos alunos da Tuna e do Orff. Foi um momento deveras dinâmico, organizado pelos professores Marco Antunes e Ana Carreiro. A plateia acompanhou entusiasticamente os cantares característicos portugueses, acompanhando a melodia e aplaudindo.

Entre triângulos, reco-recos, bombos e ukelelés, o palco ficou ainda mais animado com um instrumento tão típico de Portugal, o acordeão, tocado pelo professor Marco.

O grupo Orff, orientado pela professora Ana, apresentou algumas músicas da Disney, levando o público mais velho de volta à sua infância, enquanto as crianças, maravilhadas, cantavam em coro. Foi um momento mágico!

No Largo do Carmo, pudemos ainda assistir a uma interpretação musical proporcionada pela aluna Daniela Silva, que nos encantou a todos com a sua belíssima voz, cantando em patuá!

Enfim, um excelente fim-de-semana de tradições lusófonas!

Diana Antunes, 10º A



Uma hora com Francisco José Viegas

No passado dia 17 de outubro, as turmas do 12º ano foram convidadas a conhecer pessoalmente o escritor português Francisco José Viegas.

Depois de nos cumprimentar com um “Bom dia a todos!” dispôs-se a responder às nossas perguntas. O escritor contou-nos como é que foi ser diretor da Casa Fernando Pessoa, revelando-nos que o momento mais emocionante foi chegar perto das prateleiras, abrir um livro tocado por Pessoa, e ver todas as anotações feitas por ele. Um outro momento marcante foi receber, pelas mãos do filho do barbeiro de Pessoa, os utensílios de barbear que tinham sido usados no poeta.

Falou sobre a sua vida de escritor, explicando que o que o tinha inspirado mais para escrita fora a leitura: “Ninguém pode escrever, se não tiver sido um bom leitor”, e, acerca do seu processo de escrita, explicou que implicava uma preparação



muito trabalhosa, tal como aquela que foi feita por Saramago, quando escreveu *O Ano da Morte de Ricardo Reis*: “escrever um livro não é começar desde o primeiro capítulo até ao último, muito pelo contrário, escrever é como “filmar pedaços e depois fazemos a montagem”.

A propósito de Saramago, contou-nos como foi conhecê-lo depois de ler os seus livros: “É estranho, porque quando lemos um autor formamos uma ideia dele, e depois quando conhecemos também sabemos que é uma pessoa normal”. Apesar de, por vezes, ser um pouco duro na sua escrita, “era uma pessoa muito generosa”. Chegou a apresentar um dos seus livros, assim como a cozinhar para ele, um gesto apreciado pelo amigo Saramago.

Foi uma hora à conversa, que nos deixou fascinados com as histórias e a vida de Francisco José Viegas.

Sónia Leung, 12º A

Novos desafios, novas oportunidades

No dia 21 de outubro, no âmbito da formação contínua para o desenvolvimento profissional, decorreu uma Ação de Formação dirigida aos docentes da EPM, sobre Metodologias Ativas de Aprendizagem e Recursos Digitais, orientada por Adelina Moura, formadora da formação contínua de professores, com Mestrado em Supervisão Pedagógica e com Doutoramento em Ciências da Educação, na especialidade de Tecnologia Educativa, e assinalável reconhecimento da investigação-ação que tem vindo a desenvolver sobre a utilização das tecnologias móveis na sala de aula.

O objetivo da iniciativa, promovida pela EPM, foi criar espaço para a reflexão e propiciar a aquisição de mais conhecimento com vista a melhorar práticas, atendendo a “exigências” das novas gerações e, por conseguinte, continuar a desenvolver um ensino de qualidade aos alunos.

Esta formação constituiu uma oportunidade para aproximar os participantes de metodologias emergentes, tendo em consideração o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, e a essencial inovação pedagógica.

Foram apresentadas as potencialidades de metodologias ativas, bem como experimentados e avaliados recursos e ferramentas facilitadores da transformação digital da educação.



Concluiu-se que o professor necessita de dar sentido ao uso da tecnologia, produzindo conhecimento com o aluno de forma ativa, incentivando-o à criatividade e à descoberta.

Foi uma formação enriquecedora tanto a nível profissional como pessoal. A formadora, Adelina Moura evidencia paixão pelo que faz e é uma excelente comunicadora. Bem-haja pela partilha de conhecimentos, adotando dinâmicas didáticas verdadeiramente inspiradoras!

Conceição Ribas
Adjunta do Diretor

Habemus Representantes

Na quinta-feira, dia 28 de setembro, os delegados das turmas do Ensino Secundário da EPM reuniram-se, na biblioteca, para elegerem o Representante dos Alunos. Trata-se de um cargo previsto no Estatuto da Escola Portuguesa. Este aluno tem, entre outras, a função de representar os seus pares na Assembleia de Escola, que reúne uma vez por período.

Dos nove convocados estiveram presentes sete, que elegeram a aluna Ana Carolina Marques, do 12º A, como



Representante dos Alunos, tendo a colega Diana Barra e Antunes, do 10º A, por ser a segunda mais votada, ficado como sub-representante dos alunos, função que assumirá caso a Representante esteja impedida de cumprir as suas funções.

Ana Carolina Marques, 12º A

Finalistas

Trabalhar para metas

A Comissão de Finalistas do ano letivo 2023/2024 é constituída por 27 alunos, que têm o objetivo de angariar fundos para conseguir realizar eventos a fim de celebrar o final da sua vida escolar, como uma gala ou uma viagem. A nossa comissão começou, desde cedo, focada a trabalhar nisso. No dia 22 de setembro, realizámos as nossas primeiras vendas do ano, recheadas de delícias imperdíveis, que todos quiseram provar! Depois, ainda no primeiro mês de aulas, organizámos a nossa primeira festa para os alunos, no dia 29 de setembro. Foi um sucesso e todos se divertiram imenso, numa noite certamente inesquecível.

Entretanto houve mais vendas, no dia 13 de outubro, e ainda outra festa, no dia 20 de outubro. O dia de *Halloween* foi especialmente atarefado para nós: além de fazermos vendas, também preparámos a casa assombrada para os alunos. No dia seguinte, dia 1 de novembro, fizemos uma sessão de cinema para os mais pequenos, com o filme “Hotel Transilvânia”, para acabar a época dos sustos em grande.



A colaboração de toda a comunidade escolar tem sido excelente, agradecemos, desde já, a todos aqueles que, neste período, nos ajudaram a alcançar o nosso objetivo de acabar o 12º ano da melhor forma possível. Os nossos eventos vão continuar; esperamos ter-vos lá a apoiar-nos!

Ana Carolina Marques, 12º A
Presidente da Comissão de Finalistas 2023/24

Adeus à Guia

Ao alcançar o fim do ensino secundário, celebramos não apenas uma conclusão, mas o início de uma jornada repleta de promissoras descobertas. Este é o momento em que as páginas do passado se fecham, dando lugar a um novo capítulo em branco, pronto para ser escrito com experiências, aprendizados e realizações. Cada desafio enfrentado até aqui moldou a nossa resiliência e determinação, preparando-nos para os desafios vindouros.

Mantenhamo-nos abertos às oportunidades que nos aguardam, pois a bagagem adquirida até agora é a base sólida sobre a qual construiremos um futuro vibrante. Estejamos confiantes, visto que a jornada apenas começou e estamos mais do que preparados para conquistar os horizontes que se estendem diante de nós. Avancemos com coragem e convicção, pois o mundo espera ansiosamente pelo impacto único que só nós podemos oferecer.

Catarina Gonçalves, 12º A



Alunos do 12º ano da EPM treinam para o Campeonato Escolar de Corta-Mato da Guia promovido pela DSEDJ.

Competições do primeiro período



Samuel Rosendo, 10º A
Macau Karate Championship
Kumite - 1º lugar



Tong U Ngai, 9º A
Campeonato de Judo,
Grande Baía - 1º lugar



Cheung, Amos, 9º A
Campeonato de Caiques
de Macau - 1º lugar



Ian de Sousa, 9º A
Macau Squash
Championships - 2º lugar



Francisco Fernandes, 9º A
Macau Karate Championship
Kumite - 2º lugar



Pedro Durães, 10º A
Taça Pui Ching 2023
Karting - 3º lugar



Pak Kio Kong, 9º A
Campeonato de Ténis de
Mesa de Macau - 4º lugar



Samara Marques 7º C
Campeonato Escolar de
Corta-Mato de Macau -
Escalação C, 6º lugar

Grande Prémio de Macau

Tiago Golovko Rodrigues do 11º A estreou-se no Circuito da Guia, tendo conquistado o sexto lugar na Corrida de Macau de Fórmula 4, a 12 de novembro último.

A 19 de novembro, de forma notável, sagrou-se vencedor do Campeonato de Fórmula 4 da China.

É com orgulho que a EPM vê um dos seus alunos brilhar nesta prova que é um ex-libris da RAEM. Muitos parabéns, Tiago!

T&M



Modelos de referência na sociedade, inspiradores de livros de Banda Desenhada, participantes ativos em ações de solidariedade, os pilotos internacionalmente reconhecidos André Couto e Pedro Couceiro estiveram na EPM, nos dias 10 e 15 novembro, para proporcionar importantes momentos de reflexão aos alunos.

Paula Monteiro
Professora de Inglês

Hóquei em patins

Eu e mais nove jogadores fomos escolhidos para participar no 19º Campeonato Asiático de Hóquei em Patins. Era a primeira vez que nós participávamos num campeonato e estávamos entusiasmados e nervosos ao mesmo tempo.



Nós vamos competir com quatro equipas: Índia, Taiwan, China e Nova Zelândia. O nosso primeiro jogo foi no dia 21 de outubro. Jogámos contra a Índia que era uma equipa muito forte e perdemos por 2-9, infelizmente. No dia 26 entrámos na semifinal e acabámos por ficar no 4º lugar.

No dia 28 fomos para o aeroporto e voámos de regresso a Macau. Ao chegarmos fomos recebidos pelo resto das pessoas da nossa equipa de Macau. Este campeonato foi uma lição. Nós vamos aprender e melhorar para não cometermos os mesmos erros e para termos um desempenho melhor no próximo campeonato asiático daqui a 2 anos.

Marceleno Sari, 10º A



Equipa participante no Campeonato de Futebol - Escalão B, organizado pela DSEDJ, apurada para a final.

Tempus de **C**hegada

O T&M saúda todos os novos colaboradores da EPM e deseja-lhes um bom trabalho no presente ano letivo.



Olá, sou a Rita Alves, a nova professora do 1º ciclo com uma jornada de 27 anos dedicados à educação. Nos últimos 5 anos, tive o privilégio de ensinar na Escola Portuguesa de Cabo Verde, uma experiência que guardo com grande carinho. Como apaixonada pelo Oriente, fiquei muito feliz com a oportunidade de vir trabalhar na EPM.

A receção e o apoio dos meus pares têm tornado minha integração bastante mais fácil. Estou ansiosa por esta nova etapa, para continuar a minha paixão pelo ensino aqui em Macau, na EPM.

Olá a todos!

Eu sou a professora Cláudia Tavares, de Educação Especial. O meu berço é a bonita cidade de Coimbra, onde também cresci e fiz o meu curso de licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas. Desde o final da minha licenciatura que Macau era já um dos destinos onde desejava exercer a minha profissão, pelas referências históricas, por este "mundo", do outro lado do mundo, tão impregnado do nosso e, ao mesmo tempo, tão diferente, peculiar e multicultural! Espero continuar a enriquecer-me pessoal e profissionalmente, nesta nova comunidade escolar e que seja um enriquecimento muito gratificante e recíproco, com os meus novos alunos! Desejo a todos um excelente ano letivo!



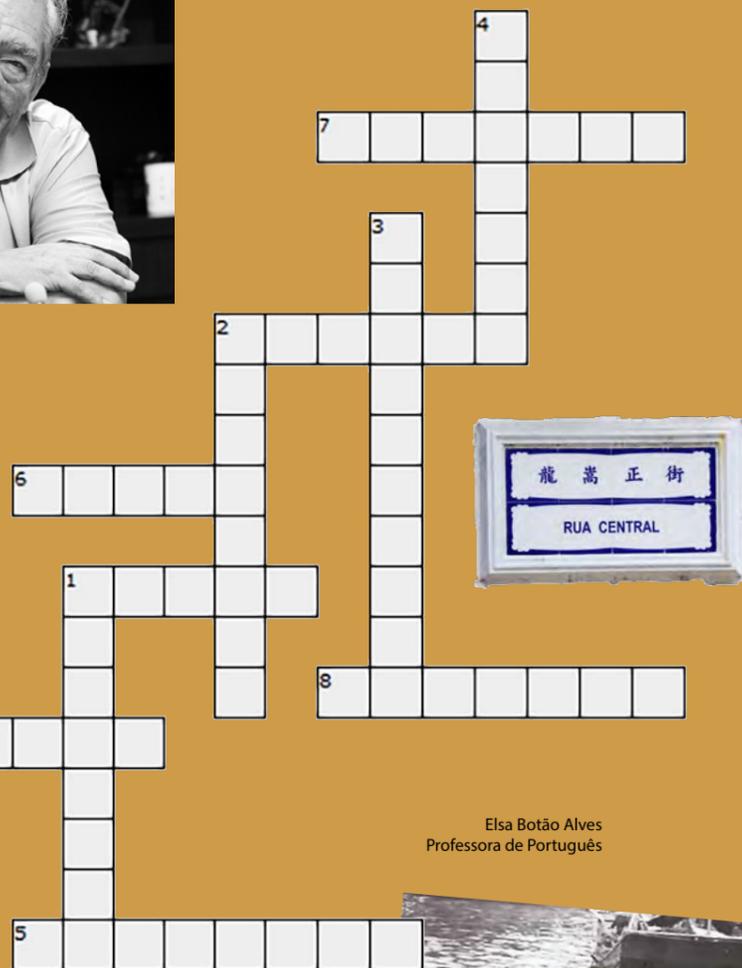
O meu nome é André Martins Alves, tenho 27 anos e sou natural de Vila Nova de Cerveira, Portugal. Com qualificação profissional no grupo de recrutamento 430 (Economia e Contabilidade), sou o novo professor de Economia A da EPM. Até ao momento, a experiência está a ser bastante gratificante, correspondendo às expectativas. Lecionar noutra comunidade, num continente diferente, tem-me permitido não só abrir novos horizontes e enriquecer culturalmente, como também dar uma nova dimensão à minha visão acerca do processo de ensino-aprendizagem. Espero corresponder a este novo desafio da melhor forma possível.

Olá, o meu nome é André Pedro. Tenho 31 anos e sou professor de História. Nasci em Portugal e vivi toda a minha vida em Sintra, até agora. Este é o meu primeiro ano em Macau e na Escola Portuguesa de Macau (EPM) e estou a adorar a experiência.

Tirei o Mestrado em Ensino na Universidade Nova de Lisboa e sou professor há cinco anos. Escolhi vir trabalhar para a EPM para abraçar um novo desafio e integrar-me num projeto onde possa evoluir profissionalmente e ampliar os meus conhecimentos sobre outras formas de organização escolar e experienciar uma realidade culturalmente distinta e, com isso, expandir os meus horizontes e evoluir pessoalmente.



QUEM FOI HENRIQUE DE SENNA FERNANDES?



Elsa Botão Alves
Professora de Português



HORIZONTAL

- O escritor nasceu em...
- O contrário de Macau moderno é Macau...
- O primeiro nome de Senna Fernandes é...
- Sinónimo de história é...
- Nome da rua que aparece nos seus livros.
- Completa o título: "... Contos de Macau".
- Mulheres que transportam pessoas num tancá.

VERTICAL

- Quem nasce em Macau é...
- Outra profissão do escritor.
- Completa o título: "A trança..."
- Mês do nascimento e da morte.
- Parte do corpo que entra no título de um dos seus livros.

Marcha da Caridade

A EPM participou na 40ª edição da Marcha de Caridade para um Milhão, que decorreu no passado dia 10 de dezembro. A 30 de novembro, o Dr. Jorge Neto Valente, Presidente do Conselho de Administração da Escola Portuguesa de Macau, visitou o Fundo de Beneficência dos Leitores do *Jornal Ou Mun*, acompanhado do novo Diretor da Escola Portuguesa de Macau, Dr. Acácio Azevedo de Brito, e de um grupo de seis



alunos, em representação da EPM, Ana Beatriz Mendes Colaço, Bianca Mak Correia, Leonor Ho, Noa Yasmine Silva Furtado, Nuna Maria Pollheim Nunes e Sónia Josefina de Bosco Leung, para procederem à entrega da subscrição.

Conceição Ribas
Adjunta do Diretor



Modus que...

- 14 a 18.set.23 | **Democracia e responsabilidade cívica:** Dia Internacional da Democracia celebrado pelo 3º e 4º ano.
- 21.set.23 | **Dia Internacional da Paz:** assinalado pelo 1º ciclo com atividades e exposição no átrio da EPM.
- 28.set.23 | **VII Concurso Nacional de Contos de Filosofia para Crianças:** entrega de certificados e livros.
- 14.out.23 | **Dia de atividades desportivas:** para o 3º e 4º ano.
- 16.out.23 | **Dia Mundial da Alimentação:** reflexão na disciplina de ECD sobre a fome, a pobreza e a desnutrição.
- 27.out.23 | **A edição genética** - os dilemas éticos e os desafios da humanidade: palestra para professores e secundário.
- 11 a 28.out.23 | **Quinzena do Bem-Estar Animal:** campanha de solidariedade com a participação de todos os ciclos.
- out.23 | **Macau é uma cidade educada:** adesão da EPM a esta campanha dirigida a estudantes e promovida pela DST.
- out.23 | **Mês Europeu da Cibersegurança** e **Mês da Prevenção e Combate ao Bullying** - para 3º ciclo e secundário.
- 20.out a 3.nov.23 | **Uma passeata pelas rua de Macau:** promoção do IAM e participação dos alunos de ECD.



- 7.nov.23 | **Plataforma RELEER:** sessão promovida pelo Instituto Politécnico de Leiria para professores da EPM.
- 9.nov.23 | **Reduzir os Plásticos** e valorizar os alimentos é fácil: palestra dinamizada pela DSPA para o 5º B.
- 12.nov.23 | **Voleibol:** jogo amigável entre as equipas femininas da EPM e da TIS.
- 17.nov.23 | **Dia do Não Fumador:** exposição de painéis dos Serviços de Saúde e de cartazes dos alunos do 6º ao 9º ano.
- 17.nov.23 | **Grande Prémio de Macau:** alunos do 3º e 4º ano assistem a sessão de treinos.
- 21.nov.23 | **30º Aniversário da Promulgação da Lei Básica na RAEM:** palestra pela Universidade Politécnica para o 9º AB e 10º A.
- 21 a 24.nov.23 | **Semana Jurídica:** exposição sobre a Lei Básica com a participação dos alunos do 4º ao 6º ano.
- 3.dez.23 | **Escalada:** alunos do 6º, 7º, 8º e 10º ano participam no *Macau Bouldering Open*.
- 4 a 10.dez.23 | **A Hora do Código:** documentários sobre a importância do código visualizados em TIC e Informática.
- 12 e 13.dez.23 | **Feira do Livro:** promovida pela Direção da EPM e Biblioteca Escolar para a comunidade educativa.
- 15.dez.23 | **Jantar de Natal:** organizado pela Direção da EPM para docentes e funcionários da escola.



DIRETOR: Manuel Peres Machado
 CONCEÇÃO GRÁFICA: Paulo Felgueiras
 FOTOGRAFIA: Miguel Sam Lee, Arlindo Serro
 IMAGENS DA CAPA: Marinela Ferreira
 COORDENAÇÃO: Elsa Botão Alves, Mª Cristina Street
 GRÁFICA: Tipografia Welfare
 TIRAGEM: 1200 exemplares
 WEBSITE: www.epmacau.edu.mo
 EMAIL: tempusemodus.epm@gmail.com

JORNAL DA ESCOLA PORTUGUESA DE MACAU

Tempus &
Modus
岁月百态



Marinela Ferreira



● Escola Portuguesa de Macau

Direção dos Serviços de
Educação e de
Desenvolvimento da Juventude
教育及青年發展局
Fundação Macau
澳門基金會
Fundação
Escola Portuguesa de Macau
澳門葡文學校基金會



● Tempus & Modus